

APORTES TEÓRICOS E METODOLÓGICOS QUE SUBSIDIAM AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Verena **Wiggers** – UFSC

Agência Financiadora: CAPES e CNPq

Este estudo analisa as orientações curriculares para a educação infantil municipal catarinense. Participaram da pesquisa 73 municípios, o equivalente a 25% de seu total. Procurou-se identificar os principais aportes teóricos e metodológicos que fundamentam essas orientações e os contextos administrativos, econômicas, sociais e políticas nos quais essas foram gestadas. Foram utilizados vários procedimentos, entre os quais, na configuração dos documentos para a análise, destaca-se o uso do programa informático Nud*ist. As principais conclusões apontam que o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), é o documento mais conhecido e utilizado como subsídio para a sistematização das orientações curriculares. A predominância do uso dos RCNEI talvez explique a orientação cognitivista e eclética de muitos documentos. Outros documentos argumentam em favor de uma pedagogia para a infância. O estudo buscou indicar as limitações de ambas as perspectivas, apontando para a necessidade de se pensar numa educação geral, conferindo atenção às diferentes facetas da cultura humana.

Palavras-chave: currículo; educação de crianças; educação infantil.